

## Como fazer uma boa apresentação em público

Rosival Fagundes

Para o especialista de oratória, professor Reinaldo Polito, o “*orador é aquele que fala*”, pode ser o professor, palestrante, político, vendedor, gerente de treinamento, advogado. Na prática, existem algumas questões que orador precisa tomar cuidado para não cometer certos erros. Como por exemplo, o uso do microfone sem fio, de pedestal, de lapela. Para utilizar o microfone de pedestal, mais comum na maioria dos auditórios, o ideal é testar a sensibilidade do microfone para saber a distância que deverá falar, que pode ser de “10” a “15” centímetros.

Ao falar no microfone de pedestal, evite segurar na haste, e fale sempre olhando sobre o microfone, deixando-o um pouco abaixo da boca, mas ou menos na altura do queixo. Se na apresentação for preciso segurar o microfone com a mão, para se movimentar na tribuna, tome o cuidado de não movimentar a mão que segura o microfone. Caso utilize o microfone de lapela, é bom prendê-lo na sua roupa em uma posição mais próximo da boca, e quando o som ficar deficiente, rapidamente peça para substituí-lo por outro microfone de modelo tradicional, com ou sem fio.

### **O que fazer quando alguém conversa na sala, atrapalhando a apresentação?**

Para o mestre da oratória, prof. Reinaldo Polito, existem alguns passos que precisam ser tomados:

1- Fale um pouco mais baixo, assim a voz da pessoa na platéia vai sobressair no ambiente, forçando-a a ficar em silêncio.

2- Passe a falar olhando em direção de quem conversa. Olhe com insistência na direção de quem conversa, sempre falando com voz baixa.

3- Pare de falar, assim será difícil alguém continuar falando no auditório.

Se mesmo assim, a pessoa continuar conversando, só resta a fazer uma pergunta simples ao indivíduo, relacionada ao tema da apresentação e procure envolvê-la com a própria resposta.

### **Como eliminar o “Né?” em suas apresentações?**

É muito comum, nas apresentações aulas, palestras, entrevistas, as pessoas usarem o “Né?” repetidamente, além de outros vícios de linguagem, a exemplo do “Tá certo?”, “Ok?”, “Percebe?”, “Entendeu?”, “Tá?”, mas o “Né?” é o verdadeiro campeão, são

os chamados “nezistas”, e o problema é que a maioria das pessoas “nezistas” que usam o “Né”? não tem consciência do que faz. Como saber se você está usando muitos “Nés?”. Grave sua fala, sua apresentação em vídeo e depois conte se saiu de 10 a 15 né?”, e também grave sua conversa no telefone para verificar o excesso de “Né?”.

Para melhorar seu vocabulário e sair muito bem nas apresentações e entrevistas, procure ler bastante sobre o tema que vai falar. Evite fazer perguntas quando deseja afirmar alguma coisa, pois isso mostra insegurança, quando você usa: “*Estou sendo claro, né?*” “*Vocês estão entendendo, né?*” “*Estou falando bem, né?*”. Jamais revele essa fragilidade aos ouvintes, mesmo que você se sinta inseguro.

*Fonte: Como falar corretamente e sem inibições de Reinaldo Polito*

*Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/como-fazer-uma-boapresentacao-em-publico/75106/>*